



CONEPE 2021

8.º CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

de 22 a 26 de novembro de 2021

ISSN 2525-975X

EDUCAÇÃO DO CAMPO: LIMITES E POSSIBILIDADES DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA EDUCADORES NA BAIXADA CAMPISTA

Ricardo André Avelar da Nóbrega (Coordenador do Projeto); Kíssila dos Santos Monção*; Carine Ribeiro Barros; Nina de Souza Menezes; Ranielly Lisboa Muniz.

*moncao.kissila@gmail.com

Nos últimos vinte anos o município de Campos dos Goytacazes tem sido palco de conflitos pela posse da terra, trazendo a cena política, sujeitos que, historicamente, são invisibilizado pelo poder público: os camponeses Sem Terra. No cerne da luta pela Reforma Agrária está imbricada uma miríade de demandas desses sujeitos coletivos e, dentre elas a Educação do Campo. Tal modalidade educativa está territorializada na identidade, na cultura, nas lutas e no trabalho camponês. No entanto, a propostas didático-pedagógicas das escolas situadas em áreas rurais não reconhecem a realidade local como elemento principal desse processo, desmotivando os estudantes e promovendo, em muitos casos, defasagem idade-série e evasão escolar. O projeto tem como objetivo disseminar ações pedagógicas a partir da construção de conhecimentos e estratégias educativas, que contribuam para a melhoria do processo de ensino aprendizagem trazendo ferramentas pedagógicas para o corpo docente fazendo com que o ensino tenha uma certa melhoria. Essas ferramentas utilizadas visam o ensino de acordo com a didática da Educação do Campo, pondo o aluno e suas necessidades como o centro da educação. Levando em consideração o cenário atual, as atividades presenciais desenvolvidas inicialmente, somente, no Colégio Estadual Almirante Barroso na baixada campista foram ampliadas a partir da divulgação do trabalho nas redes sociais, o projeto ganhou visibilidade para além do âmbito municipal e do estado do Rio de Janeiro. A página no *Instagram* possibilitou a visualização dos trabalhos em todas as regiões do país, permitindo muitas trocas de experiências. Sua alimentação ocorre de forma diária, com *posts* em formatos, de gravuras e vídeos explicativos, com temas ligados à Educação do Campo; também são realizadas *lives* com convidados de diferentes instituições de ensino para enriquecer ainda mais os objetivos do projeto e ampliar as discussões sobre o assunto. Além disso, foi elaborado um jogo da memória com conceitos da Educação do Campo com foco não só nos alunos, mas em todos que tenham o interesse de conhecer mais sobre o tema. Foram confeccionados Planos de Aula, inspirados na Metodologia Ativa da Educação do Campo, estudos com o Dicionário da Educação do Campo (2012) e o abastecimento mensal do Portfólio Virtual do Projeto. É possível concluir que os objetivos foram alcançados, chegando não só ao corpo docente do Colégio Estadual Almirante Barroso, mas a outros profissionais da educação, graças as redes sociais e ao trabalho desenvolvido durante todo o projeto.

Palavras-chave: Formação docente, Campesinato, Identidade.

Instituição de fomento: FAPERJ